



“Guardiã da Vida”

Obra única | 2025

Artista: Ana Filipa Dias Manaça

Técnica: Pintura a óleo com aplicações de cerâmica fria

Dimensões: 0.70m/1.40m

Suporte: Tela

Estilo & Linguagem: Neo-simbolismo. Uso de símbolos pessoais ou universais com leitura contemporânea.

Paleta cromática dominante: Azul profundo e dourado guardião

Estado de conservação: Excelente

Assinatura: na frente

Disponibilidade: Disponível

Esta obra nasce do contraste energético: um céu escuro, profundo e texturado, como o campo do Ki em momentos de introspecção; ao centro, uma mulher em dourado, grávida, inteira, canal de vida e energia vital.

O fundo parece feito de fragmentos, como se a noite tivesse pele; sobre ele, o brilho da figura abre caminho em marcas e fulgor, lembrando que a luz interior também é conquistada, feita de persistência e presença consciente.

A figura curva-se ligeiramente, num gesto de recolhimento e ancoragem: corpo que abriga, corpo que decide, corpo que cria.

Ela é canal de proteção e sustento, incorporando o Ki que sustenta não só a si própria, mas também as gerações ao seu redor.

A pintura nasceu de um encontro que se tornou bússola energética: uma mulher que veio procurar voz e caminho, trazendo consigo a urgência de apoiar outras mulheres, da adolescência à menopausa, transmitindo energia, cuidado e coragem.

Esta tela, embora inspirada numa história pessoal, abre-se como símbolo de continuidade e fluxo vital. Metade do mundo são mulheres, e a outra metade nasceu delas; nesta frase cabem memória, força e futuro, lembrando que a energia se transmite, cresce e transforma.

Olhar esta obra é reconhecer uma linhagem de Ki: a vida que floresce no escuro, a força que se ergue e segue o seu rumo, sempre em expansão, sempre em movimento.

Ana Filipa Manaça
ARTISTA PLÁSTICA